



RELEASE DE

Resultados 4T25

Sumário

03 Mensagem da Administração

04 Destaques

05 Principais Indicadores

06 A Companhia

07 Desempenho Operacional

17 Desempenho Financeiro

31 Anexos

Mensagem da Administração

Finalizamos o ano de 2025 evoluindo na execução do nosso plano estratégico, sobretudo na diversificação da carteira de crédito. Mantivemos índices de capital e liquidez em patamares elevados, reforçando a disciplina na alocação de recursos e preservando a qualidade dos ativos. Como resultado, registramos um **lucro líquido de R\$ 125,3 milhões, representando um crescimento de 38,3% em relação a 2024**, com ROAE de 9,6%.

A carteira de crédito total atingiu R\$ 9,1 bilhões, aumento de 17,1% em relação ao 4T24. Destacamos a redução da concentração no convênio INSS ao longo do ano, que passou de 63,1% para 41,5% no 4T25, reforçando a nossa estratégia de diversificação para produtos de maior rentabilidade, mirando a elevação da taxa média do nosso portfólio. No contexto da mudança de *mix*, **o FGTS se consolidou como destaque e atingiu uma carteira de R\$ 2,7 bilhões ao final de 2025, um aumento expressivo de 355,5% na comparação anual, representando 29,4% do total.**

Em linha com essa estratégia, iniciamos no segundo semestre a oferta do crédito do trabalhador, uma evolução do consignado privado tradicional, com elevado potencial de crescimento. As concessões do mercado nessa modalidade, segundo dados do Bacen, avançaram 342% na comparação trimestral. Continuaremos avançando de maneira gradual e conservadora, calibrando continuamente os modelos e as políticas de crédito para manter controlados os indicadores de qualidade da carteira.

Nesse contexto, **a originação liberada no 4T25 totalizou R\$ 1,0 bilhão, crescimento de 28,4% em 12 meses.** No acumulado de 2025, o montante liberado foi de R\$ 3,8 bilhões, estabelecendo um novo recorde histórico para o Paraná Banco.

O convênio INSS atravessou um ano marcado por ajustes operacionais e eventos relevantes. No primeiro semestre, houve a implementação de novas regras para concessão de crédito, incluindo a exigência de desbloqueio via biometria facial para autorizar as operações, o que trouxe desafios à jornada do cliente. Adicionalmente, em outubro, houve a suspensão cautelar de novas averbações e o Banco permaneceu impossibilitado de realizar novas averbações até 18 de dezembro, quando, após decisão judicial favorável, retomamos as operações no convênio. Reiteramos nosso compromisso com práticas adequadas, transparentes e com elevado padrão de *compliance*, que caracterizam nossa atuação desde 2004.

As nossas controladas continuaram apresentando resultados consistentes em 2025, figurando como destaques em seus setores de atuação e contribuindo com a estratégia de diversificação de receitas do Paraná Banco. A Junto Seguros segue como referência no mercado de seguro garantia com 15,9% de *market share*, de acordo com dados da Susep. Ainda, registrou R\$ 1,0 bilhão em prêmios emitidos em 2025, crescimento de 26% na comparação anual. A Junto Resseguros se mantém líder do setor, com 26,8% da produção de prêmios de resseguros na categoria riscos financeiros.

A carteira de captação finalizou o 4T25 com um saldo de R\$ 11,5 bilhões, crescimento de 28,8% no ano, se destacando como um diferencial estratégico do Paraná Banco. Reforçamos a nossa capacidade de financiamento por meio de um passivo diversificado, aproveitando o melhor momento de cada segmento ao longo de diferentes ciclos, permitindo otimizar custo e *duration*. O ambiente favorável para renda fixa, somado ao nosso acesso aos mercados institucional e pessoas jurídicas, tem sustentado um fluxo abundante de recursos, com redução do custo marginal nas novas emissões em 2025 e prazos alinhados à estratégia de alongamento do passivo. **Esse cenário contribuiu para elevar o caixa para R\$ 3,1 bilhões**, mantendo níveis de liquidez adequados para sustentar a estratégia de crescimento e preservando níveis de capital confortáveis, com índice de Basileia de 16,6%.

Os resultados apresentados reforçam a resiliência do modelo de negócios do Paraná Banco e a consistência da nossa estratégia. Ao olhar para 2026, seguimos atentos ao ambiente econômico e regulatório, mantendo disciplina na alocação de capital e preparados para capturar oportunidades de crescimento sustentável. Continuaremos intensificando a atuação em convênios públicos específicos, especialmente nas modalidades de cartão consignado, e acelerando gradualmente a produção no crédito do trabalhador, mantendo nosso conservadorismo no gerenciamento do risco de crédito.

Reafirmamos nosso compromisso com governança, solidez e disciplina. Agradecemos a confiança dos clientes, investidores, colaboradores e parceiros. Seguiremos comprometidos em entregar resultados consistentes, com responsabilidade e qualidade.

Destaques



Carteira de Crédito

R\$ **9,1** bilhões

▲ **17,1%** vs 4T24

Lucro Líquido 2025

R\$ **125,3** milhões

▲ **38,3%** vs 2024

Carteira Colateralizada

100%

ROAE 2025

9,6%

Originação Liberada

R\$ **1,0** bilhão

▲ **28,4%** vs 4T24

Índice de Basileia

16,6%

S&P Global

brAA+ Longo Prazo

Perspectiva Estável

Fitch Ratings

AA-(bra) Longo Prazo

Perspectiva Estável

RISKBank

10,17 (Baixo Risco)

Médio Prazo (até 3 anos)

Captação

R\$ **11,5** bilhões

▲ **28,8%** vs 4T24

Caixa Total

R\$ **3,1** bilhões

apresentamos elevado nível de liquidez

Principais Indicadores



Balço Patrimonial (R\$ milhões)	4T25	3T25		4T24		2025	2024	
Ativos Totais	13.245,6	12.349,1	7,3%	10.622,5	24,7%	13.245,6	10.622,5	24,7%
Carteira de Crédito	9.087,0	8.809,0	3,2%	7.760,5	17,1%	9.087,0	7.760,5	17,1%
Provisões para perdas esperadas	189,2	169,4	11,7%	112,9	67,6%	189,2	112,9	67,6%
Captação Total	11.521,9	10.737,0	7,3%	8.945,5	28,8%	11.521,9	8.945,5	28,8%
Caixa Total	3.104,1	2.675,9	16,0%	1.986,8	56,2%	3.104,1	1.986,8	56,2%
Patrimônio Líquido	1.250,6	1.344,0	(7,0%)	1.360,8	(8,1%)	1.250,6	1.360,8	(8,1%)

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	4T25	3T25		4T24		2025	2024	
Margem Financeira Bruta	155,3	150,5	3,2%	164,1	(5,4%)	641,9	635,6	1,0%
Provisões para perdas esperadas	(69,3)	(55,2)	25,4%	(33,2)	108,9%	(235,3)	(175,4)	34,1%
Despesas de Pessoal	(37,0)	(17,9)	106,6%	(23,5)	57,4%	(96,6)	(92,2)	4,8%
Despesas Administrativas	(79,1)	(70,5)	12,2%	(102,8)	(23,1%)	(298,5)	(374,4)	(20,3%)
Resultado de investimentos e participações	38,2	22,1	73,0%	16,0	138,8%	111,5	61,3	81,9%
Resultado Operacional	12,3	33,0	(62,7%)	32,8	(62,5%)	128,9	97,8	31,9%
Lucro Líquido	13,8	31,6	(56,4%)	36,5	(62,2%)	125,3	90,6	38,3%

Índices de desempenho (%)	4T25	3T25		4T24		2025	2024	
ROAE	4,3	9,9	(5,6 p.p.)	11,4	(7,1 p.p.)	9,6	7,1	2,5 p.p.
ROAA	0,4	1,0	(0,6 p.p.)	1,4	(1,0 p.p.)	1,0	0,9	0,1 p.p.
NIM	5,4	5,5	(0,1 p.p.)	7,1	(1,7 p.p.)	5,9	7,2	(1,3 p.p.)
Índice de Basileia	16,6	16,7	(0,1 p.p.)	16,6	0,0 p.p.	16,6	16,6	0,0 p.p.
Índice de Eficiência (ex PDD)	74,3	59,1	15,2 p.p.	72,9	1,4 p.p.	62,9	70,2	(7,3 p.p.)

Qualidade da carteira (%)	4T25	3T25		4T24		2025	2024	
PDD / Carteira de Crédito	2,1	1,9	0,2 p.p.	1,5	0,6 p.p.	2,1	1,5	0,6 p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias/carteira)	1,3	1,3	0,0 p.p.	1,1	0,2 p.p.	1,3	1,1	0,2 p.p.
Índice de Inadimplência (> 180 dias/carteira)	0,8	0,8	0,0 p.p.	0,5	0,3 p.p.	0,8	0,5	0,3 p.p.

Estrutura	4T25	3T25		4T24		2025	2024	
Clientes com operações ativas (em mil)	3.492,1	2.755,7	26,7%	1.175,7	197,0%	3.492,1	1.175,7	197,0%
Colaboradores	428	405	5,7%	578	(26,0%)	428	578	(26,0%)
Correspondentes Exclusivos	133	133	0,0%	121	9,9%	133	121	9,9%
Correspondentes Multimarcas	85	84	1,2%	69	23,2%	85	69	23,2%



A Companhia

O **Paraná Banco** é uma instituição financeira com mais de **45 anos de experiência** no mercado, especializada em **crédito consignado, FGTS, produtos de seguridade, investimentos, seguro garantia e resseguros.**



S&P Global

Jul 2025

brAA+ Longo Prazo

Perspectiva Estável

Global **BB-** Longo Prazo

Fitch Ratings

Ago 2025

AA-(bra) Longo Prazo

Perspectiva Estável

F1+(bra) Curto Prazo

RISKBank

Dez 2025

10,17 (Baixo Risco)

Médio Prazo (até 3 anos)

Reconhecido como um dos pioneiros na modalidade de crédito com desconto em folha do país desde a sua criação, o Paraná Banco construiu um sólido negócio de crédito consignado para os aposentados e pensionistas do INSS e funcionários do setor público. Esse sucesso se deve a um modelo de distribuição diferenciado, forte relacionamento com os principais convênios e foco em eficiência operacional, o que contribuiu para o crescimento sustentável e rentável de uma carteira de crédito de alta qualidade e com regularidade nos resultados financeiros.

O Banco conta com presença física nas regiões Sul e Sudeste do Brasil através de seus canais proprietários e desenvolveu uma completa solução digital, rompendo barreiras regionais e permitindo maior alcance da oferta de crédito consignado e demais produtos em todo o território nacional. Além disso, possui relacionamento com diversos promotores de venda, que ampliam ainda mais a capilaridade de atuação da Companhia.

Nos últimos anos, o Paraná Banco ampliou o seu portfólio de produtos com a oferta do FGTS, cartão consignado, e, mais recentemente, o crédito do trabalhador visando otimizar o custo de aquisição de clientes e aumentar a monetização sobre a carteira existente. Com os novos produtos, o Banco adicionou os trabalhadores celetistas como mais um segmento de clientes, ampliando ainda mais o seu mercado endereçável, bem como ofertar produtos adjacentes ao crédito consignado para os seus clientes tradicionais. Além disso, criou a Paraná Seguros, uma corretora de seguros voltada exclusivamente para atender a sua base de clientes, oferecendo produtos de seguridade. Tais lançamentos consolidam mais um passo no objetivo de fidelização dos clientes e de aumentar o *cross-sell* dos seus produtos.

Adicionalmente, a Companhia foi uma das primeiras a atuar no segmento de seguro garantia no país, através da sua controlada Junto Seguros, diversificando sua atuação para outros setores. O produto garante o cumprimento de obrigações em contratos públicos, privados ou licitações. A Junto também oferece seguro garantia judicial, utilizado por empresas em processos judiciais cíveis, tributários e trabalhistas, bem como o seguro fiança locatícia. Outra controlada, a Junto Resseguros, ressegura as apólices de seguro garantia e fiança locatícia emitidas pela seguradora.

O Banco reafirma seu compromisso com a excelência e a transparência, sustentado por elevados padrões de governança corporativa. Essa postura, aliada à qualidade da gestão, ao desempenho operacional consistente e à robustez financeira, tem garantido elevados *ratings* concedidos pelas mais respeitadas agências de classificação de risco. Esses reconhecimentos refletem a confiança e a credibilidade conquistadas ao longo dos anos, consolidando a posição do Paraná Banco como uma referência no sistema financeiro brasileiro.

Desempenho Operacional



Carteira de Crédito Total

A carteira de crédito do Paraná Banco atingiu R\$ 9,1 bilhões no trimestre, um crescimento de 17,1% em 12 meses. Destaque desse aumento foi o desempenho da carteira de antecipação do saque-aniversário do FGTS, que cresceu 355,5% no mesmo período e alcançou o montante de R\$ 2,7 bilhões. O Banco manteve sua estratégia de crescimento no produto durante o 4T25, avançando consisten-

temente com seu objetivo de diversificação e expansão da carteira de crédito, tanto de maneira orgânica quanto inorgânica.

Atualmente, o Banco oferece cinco produtos aos seus clientes: crédito consignado, antecipação do saque-aniversário do FGTS, cartão consignado, crédito do trabalhador e seguros.

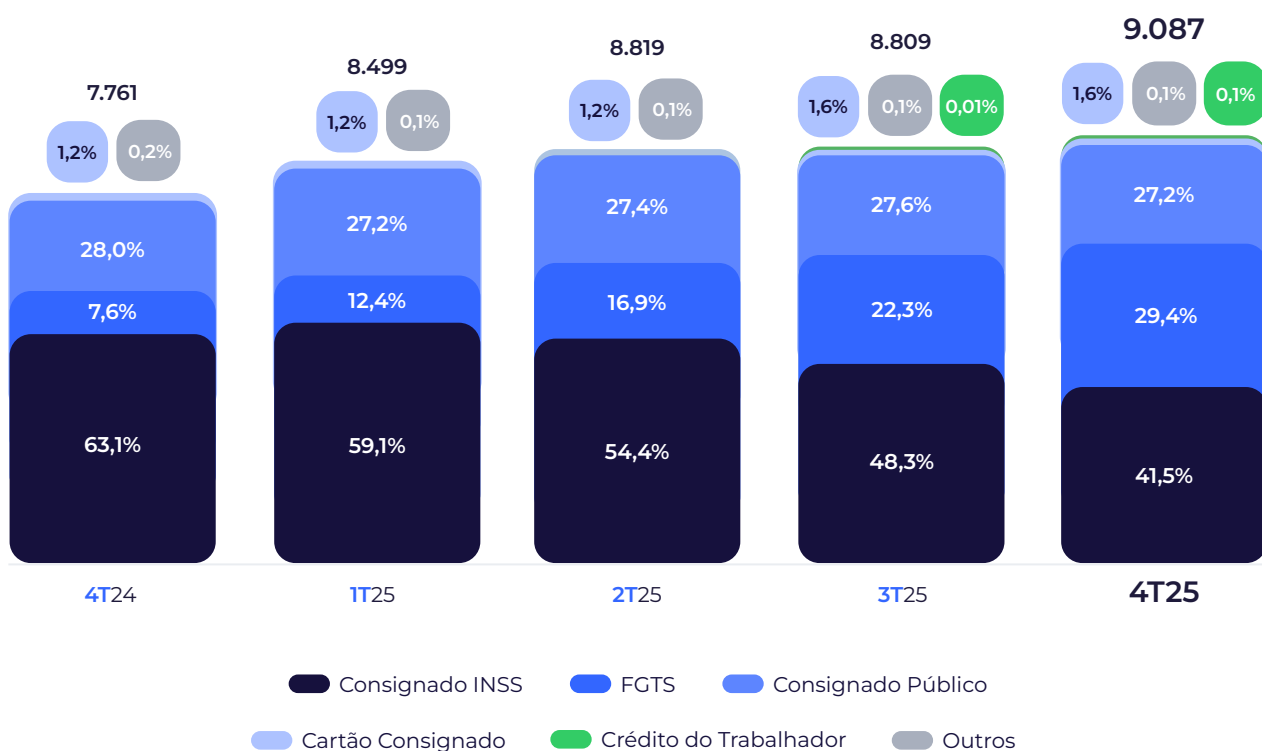
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	4T25	3T25		4T24	
Carteira de Crédito	9.087,0	8.809,0	3,2%	7.760,5	17,1%
Crédito Consignado	6.244,3	6.692,0	(6,7%)	7.070,2	(11,7%)
FGTS	2.675,5	1.966,0	36,1%	587,3	355,5%
Cartão Consignado	146,8	138,3	6,2%	90,4	62,4%
Crédito do Trabalhador	8,7	1,1	673,3%	nd	nd
Outros	11,7	11,6	0,4%	12,6	(7,2%)

Obs.: Na linha "Cartão Consignado" estão somados o Cartão Benefício INSS e Cartão Consignado INSS. A linha "outros" contempla as carteiras residuais do PB: Crédito Empresarial e Home Equity.

Destacamos a redução da participação no convênio INSS ao longo do ano, que passou de 63,1% para 41,5% no 4T25, reforçando a estratégia de desconcentração e priorização de produtos com maior rentabilidade, contribuindo para a elevação da taxa média do nosso portfólio. No contexto

de diversificação do nosso *mix*, o FGTS se consolidou com 29,4% de participação no período. O consignado público correspondeu a 27,2%. O cartão consignado com 1,6% e, por fim, o crédito do trabalhador com 0,1%.

Carteira de Crédito (em R\$ milhões e em %)



PB Consignado

O crédito consignado é uma modalidade de crédito popular por sua facilidade e benefícios ao cliente. As parcelas são descontadas diretamente da folha de pagamento, seja do aposentado ou pensionista do INSS, seja do servidor público. O valor do empréstimo depende da margem consignável estabelecida por cada convênio, variando geralmente entre 30% e 40% da renda mensal. Devido à sua segurança e vantagens, essa modalidade tem se mostrado resiliente e uma excelente opção para o público elegível, tendo em vista suas taxas atrativas, somadas ao número mais alto de parcelas.

O Paraná Banco está em constante desenvolvimento, realizando melhorias relacionadas à experiência de seus clientes do crédito consignado por meio do canal digital. Com uma plataforma web e o aplicativo “PB Consignado”, é possível contratar e acompanhar empréstimos de qualquer lugar, a qualquer hora.

Além disso, o Banco disponibiliza a contratação de empréstimos por meio de *chatbot* via WhatsApp, permitindo que o cliente realize o processo de forma autônoma, rápida e segura. Dessa forma, a instituição busca oferecer uma

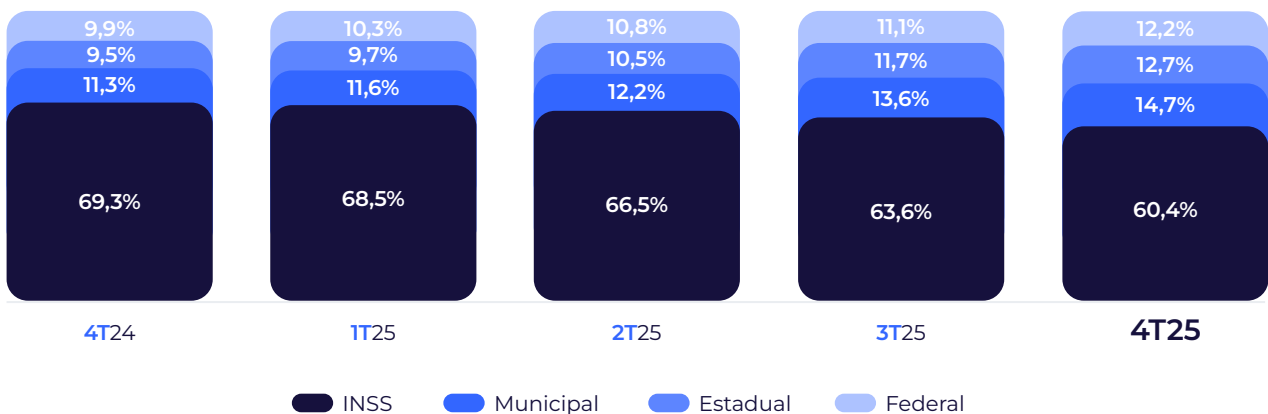
jornada cada vez mais inteligente, descomplicada e direcionada tanto para os novos clientes quanto para os que já estão em sua base de ativos.

Seguimos focados em investir em melhorias relacionadas a automações e inclusões de novas jornadas digitais, com o objetivo de otimizar e tornar os processos mais eficientes e proporcionar uma experiência mais satisfatória e relacional para os clientes, unindo a integração dos canais com a fidelização.

Assim, a carteira de crédito consignado do Paraná Banco encerrou o 4T25 em R\$ 6,2 bilhões, uma retração de 6,7% em relação ao período anterior. No trimestre, destaca-se que 72,6% da carteira de crédito consignado do Banco esteve vinculada ao governo federal, evidenciando o baixo risco de crédito da carteira. O INSS correspondeu a 60,4% da carteira, enquanto os convênios municipais responderam por 14,7%. Os convênios estaduais totalizaram 12,7% e os federais contribuíram com 12,2%.

No gráfico abaixo, podemos ver a evolução da distribuição da carteira de crédito consignado por esfera:

Distribuição da Carteira (%)



Cartão Consignado

O cartão benefício INSS é comercializado aos clientes do Banco desde 2022 e recentemente iniciou a venda do cartão consignado tradicional. Os produtos oferecem a opção de realizar saques de até 70% do limite do cartão e possibilitam compras à vista ou parceladas, funcionando como um cartão de crédito convencional. O saldo devedor é parcelado e descontado diretamente do benefício do cliente, com taxas menores do que as praticadas no mercado. Essa opção combina as vantagens do empréstimo consignado com as do cartão de crédito, proporcionando maior praticidade e benefícios para os clientes.

O produto está diretamente alinhado à estratégia do Banco de expansão do seu portfólio de produtos adjacentes

ao consignado e possui uma aderência imediata aos clientes com operações ativas, aumentando o índice de comercialização de mais um produto de baixo risco para a Companhia.

O Paraná Banco finalizou o 4T25 com uma carteira de R\$ 146,8 milhões no produto, um aumento de 62,4% na comparação anual. Ainda, a Companhia está em fase de estruturação para ofertar este produto em outros convênios e trazer melhorias ao cartão oferecido atualmente, visando aumentar o *cross-sell* e estreitar o relacionamento com os seus clientes.

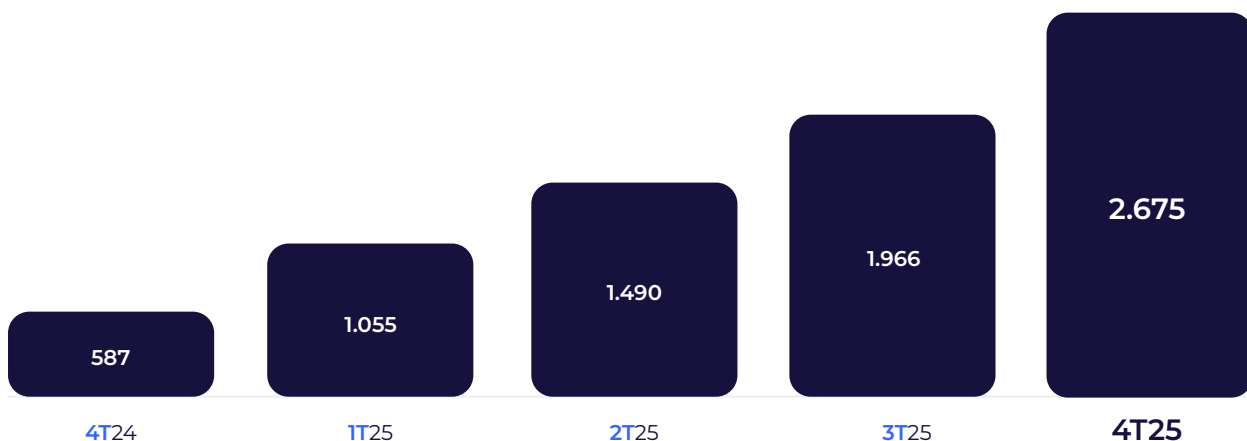
PB FGTS

A antecipação do saque-aniversário do FGTS é uma modalidade de crédito ofertada pela Companhia que permite ao cliente acessar antecipadamente os valores depositados mensalmente pelo seu empregador. Esse produto contribui para a diversificação do portfólio do Banco ao atingir o público celetista, distinto do perfil

tradicional, complementando as opções de consignado, investimentos, seguros e resseguros.

Nesse sentido, a carteira do FGTS finalizou o 4T25 em R\$ 2,7 bilhões, representando um significativo aumento de 355,5% em 12 meses e de 36,1% na comparação trimestral.

Carteira de FGTS (em R\$ milhões)



As taxas de juros aplicadas nessa modalidade de empréstimo são atrativas para os clientes quando comparadas a outras modalidades de crédito e o valor é descontado anualmente diretamente do saldo do FGTS do cliente, dispensando o pagamento mensal. Além disso, o produto apresenta baixo risco para a instituição, devido à garantia

do recebimento do saldo e inadimplência baixa, fatores que elevam a sua rentabilidade. Com as mudanças regulatórias vigentes a partir de novembro de 2025 para esse segmento, o potencial de originação dessa modalidade tende a reduzir gradualmente.

Crédito do Trabalhador

O Paraná Banco passou a disponibilizar aos seus clientes a partir do segundo semestre de 2025 o crédito do trabalhador, iniciativa do governo federal que visa ampliar o acesso ao crédito e promover a inclusão financeira de empregados do setor privado, como trabalhadores celetistas, domésticos e rurais.

De acordo com dados oficiais, o Brasil conta com mais de 47 milhões de trabalhadores com carteira assinada, e a projeção é que, nos próximos quatro anos, cerca de 25 milhões sejam incluídos na modalidade de consignado privado. Desde o seu lançamento, essa linha já movimentou mais de R\$ 50 bilhões em empréstimos, evidenciando sua relevância e alto potencial de expansão.

Paraná Seguros

Resultado de uma parceria estratégica com a Wiz Co, o Paraná Banco iniciou, em 2022, as operações da Paraná Seguros, sua corretora de seguros dedicada à oferta de produtos de seguridade por meio de todos os canais de venda do Banco.

Com alto potencial de fidelização e rentabilidade, os produtos de seguridade reforçam o foco da instituição na proteção e geração de valor aos clientes. A corretora possui um portfólio de seguros disponível para todos os segmentos de clientes do Paraná Banco e está em constante ampliação, visando os que são voltados à oferta de benefícios em vida, em especial os relacionados à saúde, além da disponibilização de assistências diretamente pelo aplicativo PB Consignado.

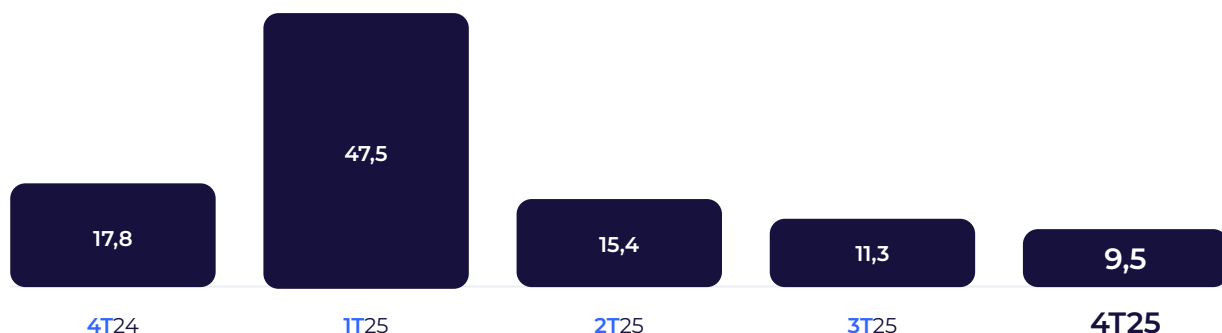
O produto permite que até 35% do salário seja utilizado como margem consignável para pagamento das parcelas, que são descontadas diretamente na folha de pagamento, característica que reduz significativamente o risco de inadimplência. Além disso, será possível utilizar parte do saldo do FGTS e verbas rescisórias como garantias, com direcionamento automático em caso de desligamento, conferindo ainda mais segurança à operação.

Com essa iniciativa, a Companhia reafirma seu compromisso em ampliar o portfólio de soluções financeiras, passando a atender de forma mais abrangente os trabalhadores celetistas, público que até então contava apenas com a linha vinculada ao FGTS.

Importante destacar que a corretora suspendeu a oferta do seguro prestamista junto ao convênio INSS desde outubro de 2025 e seguirá abstendo-se de o fazer até a conclusão das discussões acerca do tema.

Em 2025, a Paraná Seguros emitiu R\$ 83,7 milhões em prêmios, crescimento de 12,6% na comparação anual. No quarto trimestre de 2025, a corretora emitiu R\$ 9,5 milhões, queda na comparação anual, plenamente justificada pela queda das operações de seguros junto ao INSS, mas que ao mesmo tempo representa sua capacidade de geração de valor junto a outros segmentos de clientes da Companhia.

Prêmios Emitidos (R\$ milhões)



Alinhada ao compromisso de oferecer soluções completas e de valor agregado, a Paraná Seguros permanece focada na ampliação do portfólio de produtos e

benefícios, reforçando seu papel estratégico na proteção e na segurança financeira dos clientes.

Qualidade da Carteira de Crédito

A Resolução CMN nº 4.966/2021 e demais normativos vinculados entraram em vigor em 01 de janeiro de 2025, em substituição à Resolução CMN nº 2.682/1999, e estabeleceu, entre outros temas, novos conceitos e critérios contábeis para a provisão de crédito e custo das originações

com o objetivo de reduzir as disparidades entre as normas contábeis brasileiras e os padrões internacionais.

Para determinar os níveis de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, foi criada uma classificação por carteira e produto conforme abaixo:

Carteira	Produto
C1	Home Equity
C2	FCTS
C3 e C4	Crédito Empresarial
C5	Crédito Consignado, Cartão Consignado e Crédito do Trabalhador

Adicionalmente, o normativo descreve os principais conceitos considerando como ativo problemático os contratos com atraso acima de 90 dias ou indicação de que o contrato não será integralmente honrado:

a) Ativos não problemáticos: referem-se aos ativos não caracterizados como ativos com problemas de recuperação de crédito;

b) Ativos problemáticos inadimplidos: referem-se aos ativos com atraso superior a 90 dias; e

c) Ativos problemáticos não inadimplidos: referem-se aos ativos com problemas de recuperação de crédito decorrentes de outros motivos que não sejam por atraso superior a 90 dias, tais como: operações arrastadas ou reestruturações.

Na tabela abaixo está a classificação da carteira de crédito do Paraná Banco por níveis de risco de faixas de atraso. Destacamos que 98,3% da carteira está na faixa de atraso de zero a 14 dias.

Faixa	Carteira (em R\$ milhões)					Carteira Total	% Total
	C1	C2	C3	C4	C5		
Ativos não problemáticos							
De zero a 14 dias	3,1	2.654,5	2,8	0,0	6.101,1	8.761,5	96,4%
De 15 a 30 dias	0,6	7,3	0,0	0,0	107,6	115,5	1,3%
De 31 a 60 dias	0,1	14,6	2,6	0,0	27,2	44,4	0,5%
De 61 a 90 dias	0,2	0,0	0,0	0,0	10,4	10,2	0,1%
Subtotal	4,0	2.676,3	5,5	0,0	6.246,3	8.932,1	98,3%
Ativos problemáticos inadimplidos							
Menor que 3 meses	0,2	0,1	0,0	0,2	38,8	39,3	0,4%
Igual ou maior que 3 e menor que 6 meses	0,0	0,0	0,0	0,0	24,3	24,3	0,3%
Igual ou maior que 6 e menor que 9 meses	0,0	0,0	0,0	0,0	18,1	18,2	0,2%
Igual ou maior que 9 e menor que 12 meses	0,0	0,0	0,0	0,0	15,8	15,9	0,2%
Igual ou maior que 12 meses	0,0	0,0	0,0	0,0	16,4	16,5	0,2%
Subtotal	0,2	0,2	0,1	0,2	113,5	114,1	1,3%
Ativos problemáticos não inadimplidos							
Menor que 90 dias	0,6	0,0	0,0	0,0	40,1	40,8	0,4%
Subtotal	0,6	0,0	0,0	0,0	40,1	40,8	0,4%
Total	4,8	2.676,5	5,6	0,2	6.399,8	9.087,0	100%

A composição de perdas esperadas associadas ao risco de crédito pode ser vista na tabela abaixo. A perda esperada é a soma da perda incorrida (percentual de provisão aplicado conforme Anexo I da Resolução BCB nº 352, de acordo com os dias em atraso além dos 90 dias de atraso inicial e tipo de carteira) e da perda adicional (percentual de provisão aplicado conforme art. 78 e Anexo II do mesmo normativo).

Esse novo conceito de perda esperada, de forma gerencial, é equivalente à provisão de crédito apresentada nos releases anteriores. Desta forma, o Banco opta por manter ambos os conceitos nas mesmas tabelas e gráficos, porém com essa observação de comparabilidade entre os períodos.

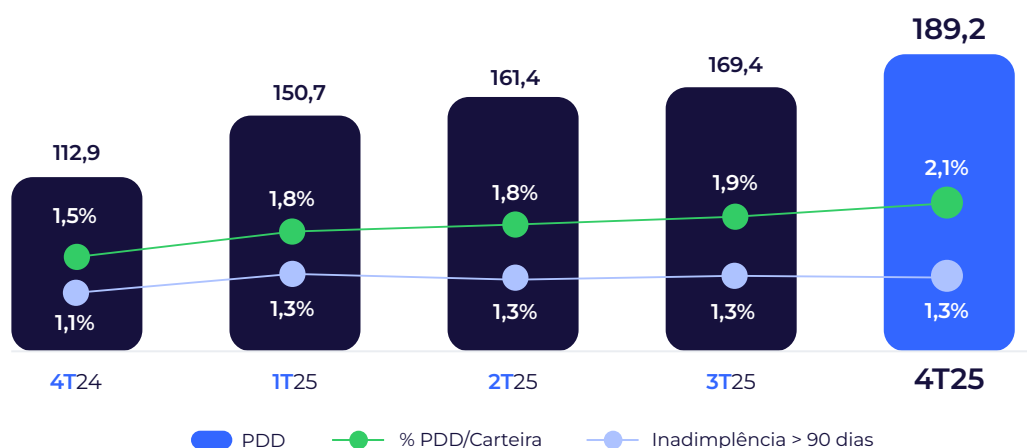
Carteira	Produto	Perdas esperadas adicionais (em R\$ milhões)	Perdas esperadas incorridas (em R\$ milhões)	Total de perda esperada (em R\$ milhões)
C1	Home Equity	0,2	0,0	0,2
C2	FGTS	38,3	0,1	38,4
C3 e C4	Crédito Empresarial	0,4	0,2	0,6
C5	Crédito Consignado Crédito do Trabalhador Cartão Consignado	71,9	78,1	150,0
	Total	110,8	78,4	189,2

Importante ressaltar que a carteira de crédito do Paraná Banco é 100% colateralizada, pois é por operações consignadas em folha de pagamento ou saldo do FGTS, característica que evidencia a excelente qualidade do portfólio. O provisionamento da carteira nesse trimestre ficou em 2,1% e a provisão atingiu R\$ 189,2 milhões, um aumento de 11,7% na comparação trimestral. O Banco relembra que as Resoluções CMN nº 4.966 e BCB nº 352 trouxeram mais faixas de provisionamento em relação à anterior, sendo necessário maior volume de provisão, impactando no total provisionado. No caso da carteira de FGTS, por exemplo, o percentual de provisão para as novas operações ou em dia, sem atraso, passou de 0,5% para 1,4%. Essa provisão tende a ser

revertida no futuro em função do produto ter a característica de baixo risco devido à garantia do recebimento do saldo e baixa inadimplência.

O índice de inadimplência acima de 90 dias foi de 1,3%, refletindo a excelente qualidade do portfólio. Para fins de comparação, o nível de inadimplência acima de 90 dias do crédito consignado do setor público do Sistema Financeiro Nacional (SFN) em dezembro de 2025 foi de 2,7%, enquanto o do INSS foi de 1,9% segundo dados do Bacen. O cálculo do índice de inadimplência é feito considerando a carteira vencida na faixa mencionada em relação ao total da carteira.

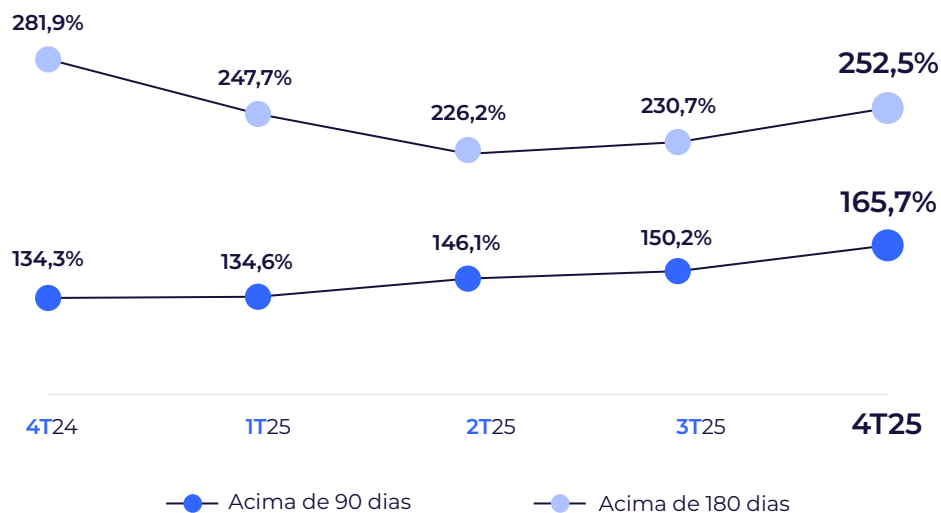
Qualidade da Carteira (R\$ milhões)



Pode-se evidenciar ainda mais a qualidade da carteira de crédito do Paraná Banco, ao observar o gráfico abaixo, que apresenta excelentes níveis de cobertura, principalmente na faixa dos créditos vencidos acima de 180 dias, com 252,5%

nesse trimestre. Importante mencionar que para calcular o índice de cobertura, leva-se em consideração a carteira vencida nessas faixas em relação à provisão total.

Índice de Cobertura



Originação



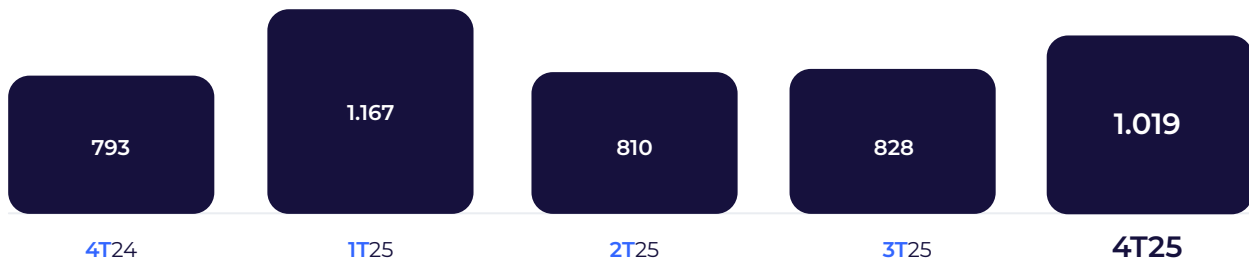
O Paraná Banco segmenta sua atuação por público-alvo: servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS e trabalhadores celetistas, o que permite direcionar de maneira assertiva seus produtos, estratégias comerciais e canais de atendimento. Essa segmentação reforça o compromisso da instituição com a expansão sustentável da carteira, ao mesmo tempo em que amplia a eficiência na originação.

No segundo semestre, o Banco avançou na diversificação do portfólio com a introdução do crédito do trabalhador, produto destinado a um público com perfil semelhante ao do FGTS, já comercializado desde 2021. Paralelamente,

foi iniciada a oferta do cartão consignado tradicional, atualmente em fase de aprimoramento para expansão a novos convênios e incorporação de funcionalidades adicionais. Essas iniciativas consolidam a estratégia de fortalecimento do relacionamento com o cliente, ampliando a oferta de soluções que complementam o consignado com potencial de elevar a rentabilidade da carteira.

No 4T25, o Paraná Banco registrou R\$ 1,0 bilhão em recursos liberados, crescimento de 28,4% frente ao mesmo período de 2024, representando a segunda maior produção trimestral do ano.

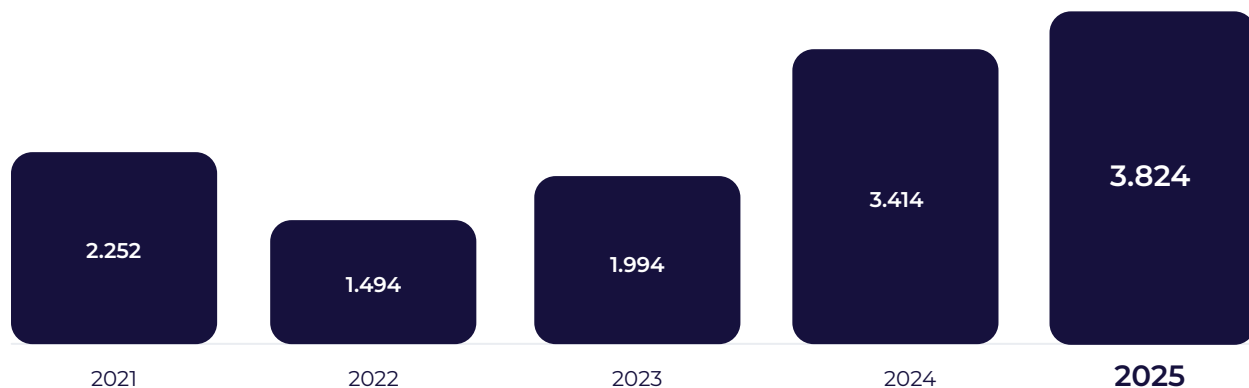
Originação Liberada (em R\$ milhões)



Em 2025, o Banco somou R\$ 3,8 bilhões na originação liberada, estabelecendo um recorde histórico e evidenciando os resultados da estratégia de rebalanceamento

do *mix* de produtos e convênios. Esse movimento reforça a capacidade da instituição de ajustar-se às dinâmicas de mercado, preservando rentabilidade e competitividade.

Originação Liberada Anual (em R\$ milhões)



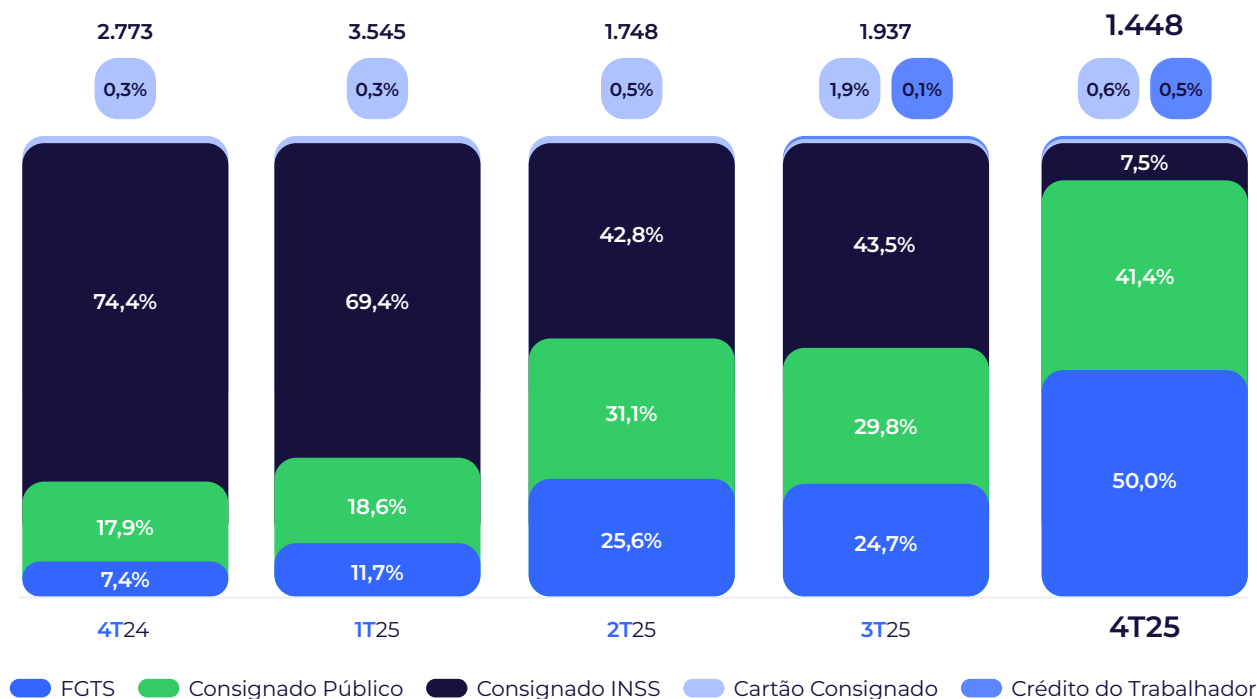
A atuação no produto FGTS foi ampliada em 2025, fortalecendo a participação do Banco nesse mercado e contribuindo para uma maior diversificação das fontes de originação. Simultaneamente, foi retomado o incentivo aos convênios públicos, abrangendo esferas municipais, estaduais e federais, reafirmando seu compromisso com um público-alvo tradicional.

A participação do INSS na produção apresentou retração no 4T25, influenciada pela suspensão temporária de novas averbações em outubro, retomadas apenas no final de dezembro. Essa redução também reflete o processo gradual de desconcentração planejado ao longo de 2025, que buscou equilibrar a exposição aos diferentes convênios e fortalecer a composição do portfólio.

Como resultado, a originação total do trimestre, métrica que inclui as operações de refinanciamento, foi de R\$ 1,4 bilhão, inferior ao observado no 4T24, em função sobretudo da menor produção de operações no convênio INSS, que tem como característica um alto volume de operações de refinanciamento. Ainda assim, observou-se um avanço relevante no equilíbrio entre produtos: no trimestre, o FGTS representou 50,0% da originação total, enquanto convênios públicos atingiram 41,4%, reforçando a consolidação de um portfólio mais diversificado e alinhado à estratégia multicanal da instituição.

A distribuição da originação total pode ser observada no gráfico a seguir.

Distribuição da Originação Total (em R\$ milhões e %)



Complementando a estratégia de diversificação e fortalecimento da originação, o Paraná Banco também avança em iniciativas de modernização tecnológica. A área de tecnologia vem ampliando a adoção de inteligência artificial no desenvolvimento de softwares, acelerando ganhos de eficiência operacional, qualidade das entregas e escalabilidade das soluções que suportam a operação.

Adicionalmente, a instituição tem intensificado a integração de seus sistemas proprietários ao ecossistema tecnológico de parceiros, ampliando a automatização e a conectividade dos processos de originação. Essa evolução visa

aumentar a capacidade de escalar a produção, reduzir o tempo de resposta operacional e criar bases mais sólidas para suportar a expansão do negócio com maior velocidade, consistência e eficiência.

Tais avanços reforçam o alinhamento da instituição às melhores práticas de mercado e à busca contínua por inovação, com foco na modernização da arquitetura tecnológica, na otimização de processos críticos e no fortalecimento da capacidade competitiva do negócio.

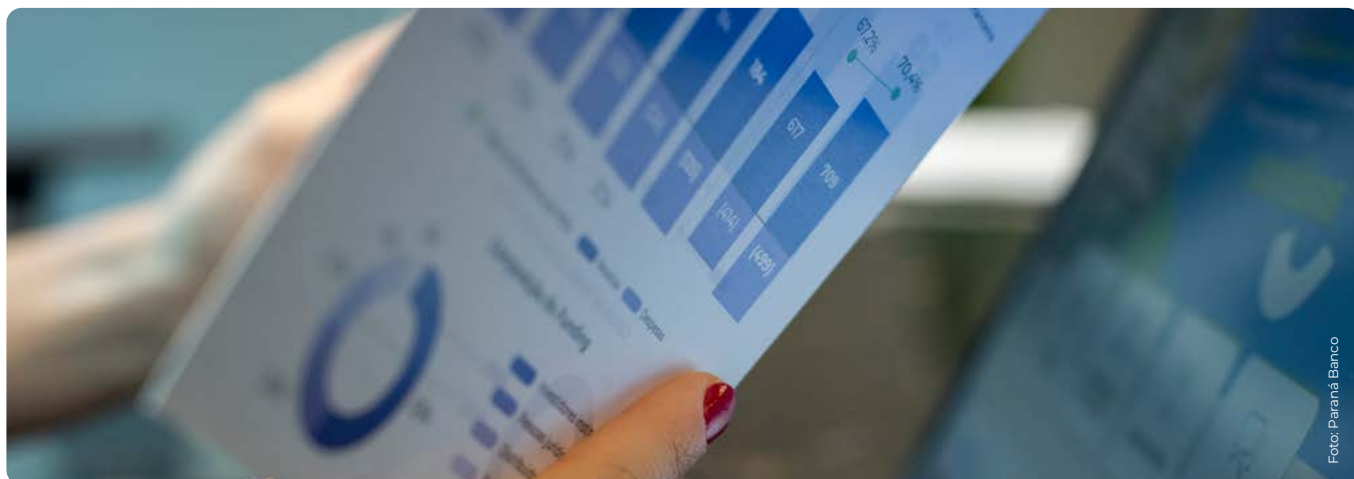


Foto: Paraná Banco

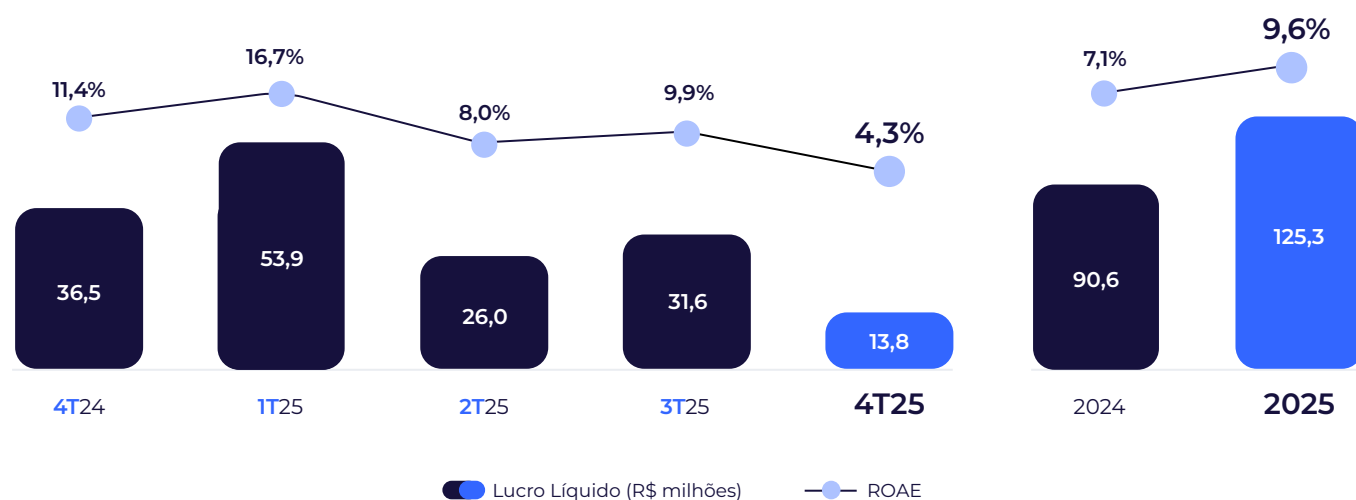
Desempenho Financeiro



Rentabilidade

O Paraná Banco registrou um lucro líquido acumulado de R\$ 125,3 milhões em 2025, um aumento de 38,3% em relação ao ano anterior, com um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 9,6%. O desempenho é reflexo direto do esforço e foco da Companhia na execução de medidas de eficiência implementadas ao longo dos últimos períodos, somado à mudança do *mix* de carteira para produtos e segmentos de clientes mais rentáveis. Já na comparação trimestral, o lucro líquido foi impactado pelo aumento da PDD, puxada pelo crescimento da carteira do FGTS, produto que possui uma porcentagem de provisão elevada, conforme mencionado anteriormente.

Lucro Líquido e ROAE



Resultado da Intermediação Financeira

As receitas de intermediação financeira do Paraná Banco atingiram R\$ 2,1 bilhões no acumulado de 2025, um aumento de 20,0% na comparação anual, impactadas positivamente pelo crescimento das receitas das operações de crédito do Banco e também pelo bom resultado das operações da tesouraria.

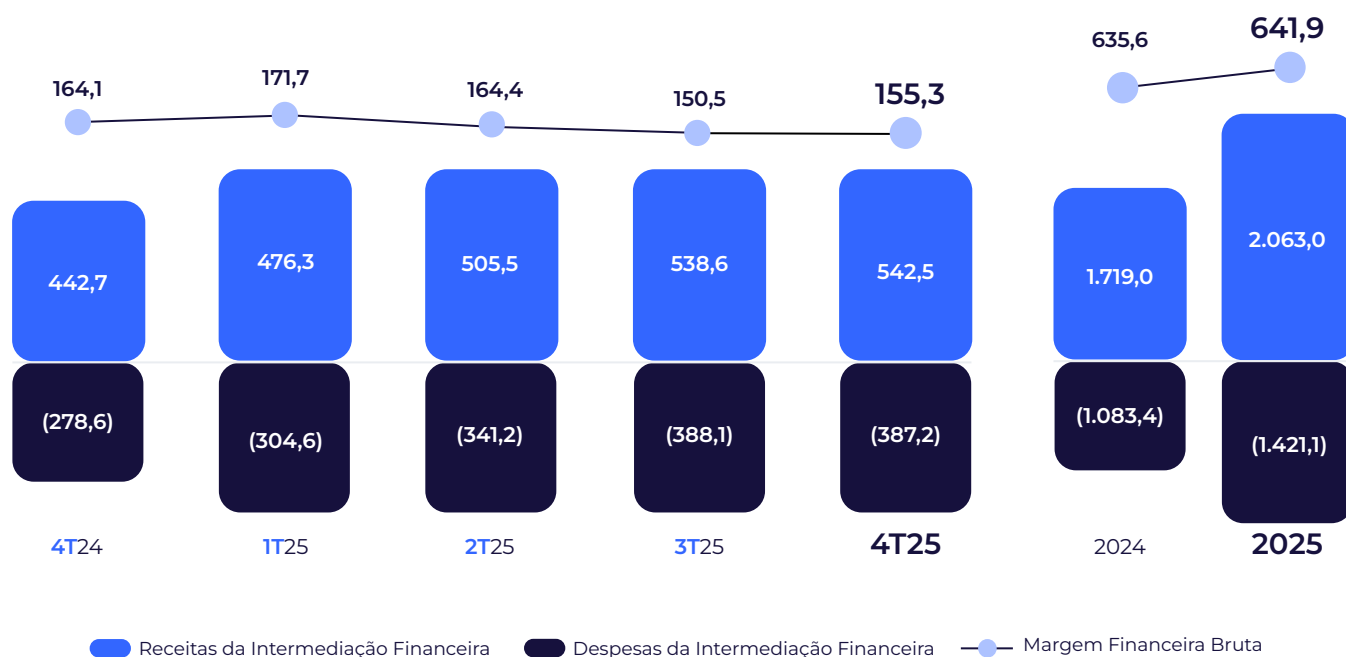
Por outro lado, as despesas de intermediação financeira finalizaram o período em R\$ 1,4 bilhão, um aumento de 31,2% no mesmo período, impulsionadas pelo crescimento

nas despesas de captação - já considerando o resultado líquido do *hedge* - em razão da alta da Selic e do crescimento de 28,8% da carteira de captação no período. Com isso, a margem financeira bruta encerrou 2025 em R\$ 641,9 milhões, crescimento anual de 1,0%.

Incluindo a provisão, o resultado da intermediação financeira do Banco no acumulado de 2025 foi de R\$ 406,6 milhões, uma queda de 11,6% na comparação com o ano anterior.

Resultado da Intermediação Financeira Gerencial (R\$ milhões)	4T25	3T25	 4T24	 2025	2024			
Receitas da Intermediação Financeira	542,5	538,6	0,7%	442,7	22,6%	2.063,0	1.719,0	20,0%
Operações de Crédito	445,9	449,4	(0,8%)	387,1	15,2%	1.733,0	1.497,9	15,7%
Resultados de Operações com TVM	96,6	89,2	8,2%	55,6	73,7%	330,0	221,1	49,2%
Despesas da Intermediação Financeira	(387,2)	(388,1)	(0,2%)	(278,6)	39,0%	(1.421,1)	(1.083,4)	31,2%
Operações de captação no mercado	(410,4)	(405,8)	1,1%	(256,8)	59,8%	(1.474,1)	(995,1)	48,1%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	23,2	17,7	30,9%	(21,8)	6,4%	53,0	(88,3)	(160,0%)
Margem Financeira Bruta	155,3	150,5	3,2%	164,1	(5,4%)	641,9	635,6	1,0%
Provisões para perdas esperadas	(69,3)	(55,2)	25,4%	(33,2)	108,9%	(235,3)	(175,4)	34,1%
Resultado da Intermediação Financeira	86,0	95,3	(9,7%)	130,9	(34,3%)	406,6	460,1	(11,6%)

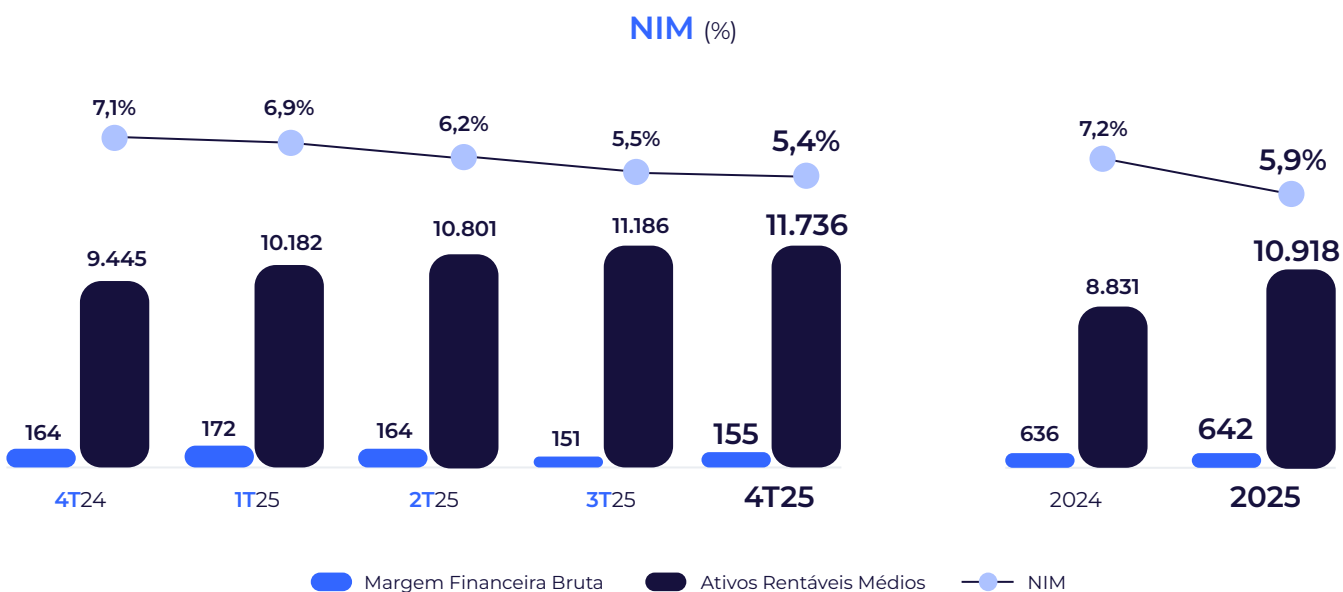
Margem Financeira Bruta (R\$ milhões)



Margem Financeira Líquida – NIM

A margem financeira líquida sobre os ativos rentáveis médios, também conhecida como *Net Interest Margin* (NIM), é calculada como a diferença entre as receitas com operações de crédito e o custo de captação (margem financeira bruta), em relação aos ativos rentáveis médios. No quarto trimestre de 2025, a NIM do Paraná Banco foi de 5,4%, uma queda de 1,7 ponto percentual anual. No acumulado de 2025, a NIM alcançou 5,9%.

NIM (R\$ milhões)	4T25	3T25		4T24		2025	2024	
Margem Financeira Bruta	155,3	150,5	3,2%	164,1	(5,4%)	641,9	635,6	1,0%
Ativos Rentáveis Médios	11.736,3	11.185,8	4,9%	9.544,5	23,0%	10.917,5	8.830,6	23,6%
Operações de Crédito (média)	8.948,0	8.814,2	1,5%	7.671,3	16,6%	8.423,9	7.365,0	14,4%
Caixa Total (média)	2.788,3	2.371,6	17,6%	1.873,2	48,9%	2.493,7	1.465,6	70,1%
NIM	5,4%	5,5%	(0,1 p.p.)	7,1%	(1,7 p.p.)	5,9%	7,2%	(1,3 p.p.)






Despesas Operacionais

As despesas totais do Paraná Banco em 2025 atingiram R\$ 428,0 milhões, uma redução de 14,2% em relação ao acumulado de 2024, reflexo das medidas de eficiência adotadas pela instituição ao longo do período, além dos diferimentos dos custos de originação ao longo da vida dos contratos, trazidos pela Resolução CMN nº 4.966/2021.

Do lado das receitas, o montante totalizou R\$ 680,6 milhões, uma redução de 4,2% na comparação anual, decorrente

da menor margem financeira bruta no período, conforme mencionado anteriormente. A maior disciplina na gestão dos recursos contribuiu para que o Paraná Banco alcançasse um índice de eficiência, ex PDD, de 62,9%, uma melhora de 7,3 pontos percentuais na comparação anual.

Índice de Eficiência (R\$ milhões)	4T25	3T25		4T24		2025	2024	
Total Despesas	(125,4)	(95,7)	31,1%	(134,6)	(6,8%)	(428,0)	(498,5)	(14,2%)
Despesas de pessoal	(37,0)	(17,9)	106,6%	(23,5)	57,4%	(96,6)	(92,2)	4,8%
Despesas tributárias	(9,3)	(7,3)	27,8%	(8,3)	12,4%	(32,9)	(31,9)	3,2%
Outras despesas administrativas	(79,1)	(70,5)	12,2%	(102,8)	(23,1%)	(298,5)	(374,4)	(20,3%)
Processamento de dados	(15,8)	(11,6)	37,0%	(14,4)	9,6%	(51,0)	(44,4)	14,9%
Despesas de comissão	(12,2)	(10,8)	12,3%	(26,4)	(53,8%)	(45,5)	(117,5)	(61,3%)
Tarifas de convênios	(11,8)	(12,4)	(4,8%)	(12,7)	(6,7%)	(50,2)	(47,5)	5,8%
Serviços técnicos especializados	(11,6)	(18,7)	(37,7%)	(20,7)	(43,6%)	(69,5)	(75,0)	(7,3%)
Despesas com portabilidade	(11,4)	(7,3)	57,9%	(14,1)	(19,0%)	(35,3)	(37,3)	(5,2%)
Outras despesas	(16,2)	(9,7)	66,6%	(14,5)	11,2%	(46,9)	(52,7)	(11,1%)
Total Receitas	168,7	161,8	4,3%	184,5	(8,6%)	680,6	710,4	(4,2%)
Margem financeira bruta	155,3	150,5	3,2%	164,1	(5,4%)	641,9	635,6	1,0%
Outras receitas/despesas operacionais	11,9	8,0	48,7%	19,7	(39,4%)	32,9	72,7	(54,8%)
Receita de tarifas bancárias e prestação de serviços	1,5	3,3	(54,1%)	0,8	96,2%	5,9	2,1	179,5%
Índice de Eficiência (ex PDD)	74,3%	59,1%	15,2 p.p.	72,9%	1,4 p.p.	62,9%	70,2%	(7,3 p.p.)

Despesas de pessoal: compreendem o total de despesas com os funcionários do Paraná Banco, incluindo bônus e participação nos resultados;

Despesas tributárias: são as despesas relacionadas a impostos e contribuições ao governo federal, estados e municípios;

Serviços técnicos especializados: tais despesas compreendem serviços relacionados a modernização de sistemas, automação de processos internos, manutenção e desenvolvimento de soluções e inovações para uma experiência do usuário cada vez melhor, segura e eficiente;

Tarifas de convênios: referem-se às despesas relacionadas à manutenção da carteira de crédito, que inclui o custo de linha de cada contrato processado junto aos convênios que possuem processadoras intermediando a operação. Essa despesa tende a aumentar à medida que o Banco busca aumentar sua produção, o que leva ao aumento no número

de linhas processadas. Além disso, os custos sofrem reajuste anualmente, o que faz com que os aumentos nos índices de reajuste impactem no crescimento dessa despesa;

Processamento de dados: as despesas com software e desenvolvimento de sistemas são fundamentais para a implementação de tecnologias que buscam melhorar a experiência do cliente e escalar a operação;

Despesas de comissão: aos canais de distribuição exclusivos e multimarca, destina-se o pagamento de comissões para contratos originados através destes correspondentes; e

Despesas com portabilidade: referem-se a principal despesa do processo de portabilidade, o RCO (ressarcimento de custos operacionais). Neste custo, o Banco que está recebendo a operação deve efetuar o ressarcimento aos bancos que perderam as operações.

Gestão de Riscos



O Paraná Banco adota políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital conforme as regulamentações específicas e alinhadas aos objetivos da instituição e suas controladas. O gerenciamento dos riscos de mercado, liquidez e de crédito é realizado por meio de metodologias amplamente utilizadas pelo mercado, bem

como pelas padronizadas, conforme normas do Banco Central do Brasil.

Os Relatórios de Gestão de Riscos, no Banco, em cumprimento a Resolução BCB nº 54, de 16 de dezembro de 2020, encontram-se disponíveis no site de Relações com Investidores.

Índice de Basileia

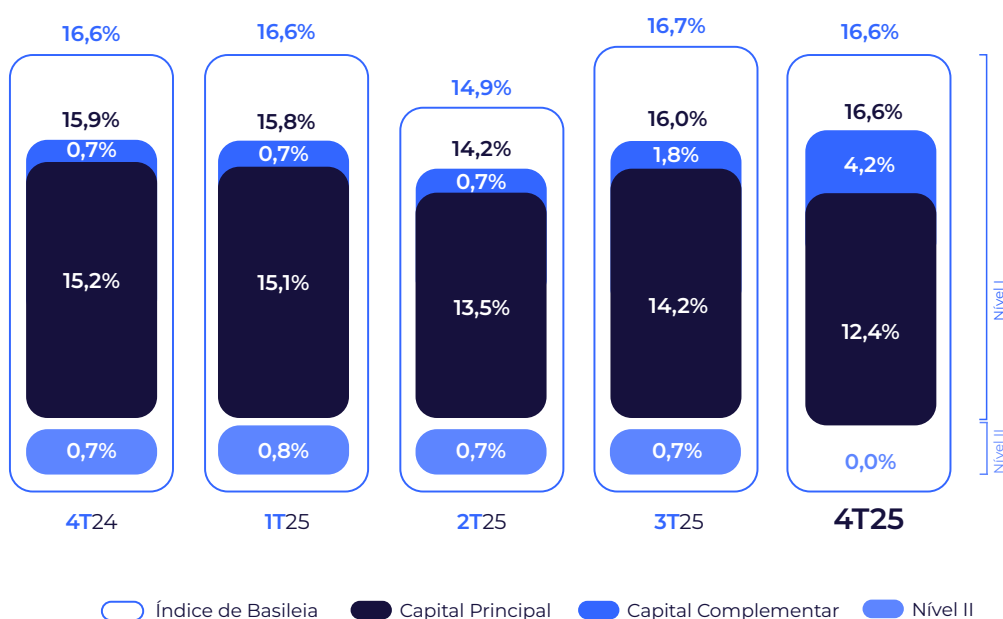
O Paraná Banco finalizou o trimestre com índices de capital confortáveis e acima dos critérios exigidos pelo Bacen (Basileia III), que estabelecem o mínimo de 10,5%. O indicador é calculado pela razão entre o patrimônio de referência do Banco e seus ativos ponderados pelo risco. O índice de Basileia finalizou o 4T25 em 16,6%, estável na comparação com os períodos anteriores.

Em novembro, a instituição realizou a recompra de letras financeiras subordinadas emitidas em 2019 em colocação privada e, em função dessa operação, o Banco não apresentou capital de Nível II no trimestre. Na sequência, foi realizada a emissão de novas letras financeiras subordinadas perpétuas, também por meio de colocação privada junto aos acionistas, no montante de R\$ 52,5 milhões.

Adicionalmente, em dezembro, a Companhia distribuiu dividendos aos seus acionistas no valor de R\$ 100,0 milhões, o que explica a redução do capital principal no período, uma vez que os recursos utilizados foram provenientes da rubrica de reservas do balanço patrimonial. No mesmo mês, o Banco realizou uma nova emissão de letras financeiras subordinadas perpétuas, igualmente em colocação privada aos acionistas, no montante de R\$ 96,3 milhões, elevando o capital complementar para 4,2%.



A movimentação acima mencionada não afetou a excelente qualidade de capital da instituição, que permanece com indicadores fortes e garantem a segurança adequada aos seus investidores.

Índice de Basileia (%)



O capital de Nível I é composto pelo capital principal e pelo capital complementar. O capital principal abrange o capital social do Paraná Banco e os lucros acumulados, enquanto o capital complementar refere-se às letras financeiras perpétuas detidas pelos acionistas do Banco. O capital de Nível II é formado pelas letras financeiras subordinadas, que deixamos de possuir em novembro de 2025.

Ao analisar a estrutura de capital do Paraná Banco, nota-se que sua composição é concentrada no capital principal, que é considerado o mais seguro pelos investidores e reguladores, pois demonstra a capacidade do Banco de gerar recursos próprios para suportar eventuais perdas e garantir a continuidade das suas operações.

Adequação do Capital (R\$ milhões)	4T25	3T25		4T24	
Patrimônio Líquido (PL)	1.250,6	1.344,0	(7,0%)	1.360,8	(8,1%)
Patrimônio de Referência (PR)	1.029,8	1.003,8	2,6%	1.004,3	2,5%
Nível I	1.029,8	959,2	7,4%	961,6	7,1%
Capital Principal (CP)	771,9	852,5	(9,5%)	921,1	(16,2%)
Capital Complementar (CC)	257,9	106,7	141,7%	40,6	535,8%
Nível II	nd	44,6	nd	42,7	nd
Índices de Capital (Capital / RWA) (%)					
Nível I	16,6%	16,0%	0,6 p.p.	15,9%	0,7 p.p.
Nível II	0,0%	0,7%	(0,7 p.p.)	0,7%	(0,7 p.p.)
Índice de Basileia (PR / RWA) (%)	16,6%	16,7%	(0,1 p.p.)	16,6%	0,0 p.p.

Comparando os ativos totais com os ativos ponderados pelo risco (RWA), é possível observar que, apesar do aumento dos ativos do Banco, principalmente devido ao crescimento da carteira e à incorporação de caixa, a relação entre ativos totais e RWA manteve-se relativa-

mente estável, em torno de 46,9%. Esse resultado se deve em parte ao aumento da liquidez e à concentração de crédito em convênios federais, que apresentam menores fatores de ponderação de risco e, conseqüentemente, baixo risco de crédito.

Ativo Total e RWA (R\$ milhões)





Captação



O Paraná Banco alcançou R\$ 11,5 bilhões em sua carteira de captação ao final do quarto trimestre de 2025, representando um crescimento anual de 28,8%.

Esse avanço reflete a solidez da estratégia de captação do Banco, pautada por disciplina na gestão do passivo, diversificação de fontes de captação e relacionamentos de longo prazo. O Banco adota uma estratégia específica por segmento, resultando em um *funding* equilibrado entre investidores institucionais e captação oriunda da plataforma de investimentos. Esse modelo híbrido garante estabilidade, previsibilidade e menor dependência de um único canal, permitindo ao Banco atuar com eficiência em diferentes cenários de mercado.



Na plataforma de captação, o Banco conta com uma base sólida de investidores pessoas físicas e jurídicas, que representam 28% da captação total e demonstram elevado grau de fidelidade e recorrência. Esse comportamento se reflete no alto índice de renovação, especialmente na base de pessoas jurídicas, que mesmo com prazos médios mais curtos, mantêm os recursos por longos períodos, por meio de renovações sucessivas, evidenciando a confiança e o relacionamento de longo prazo com o Banco.

Do lado da captação institucional, reforçamos nossa tradição como emissor frequente no mercado de Letras Financeiras. Além disso, temos aproveitado o ambiente

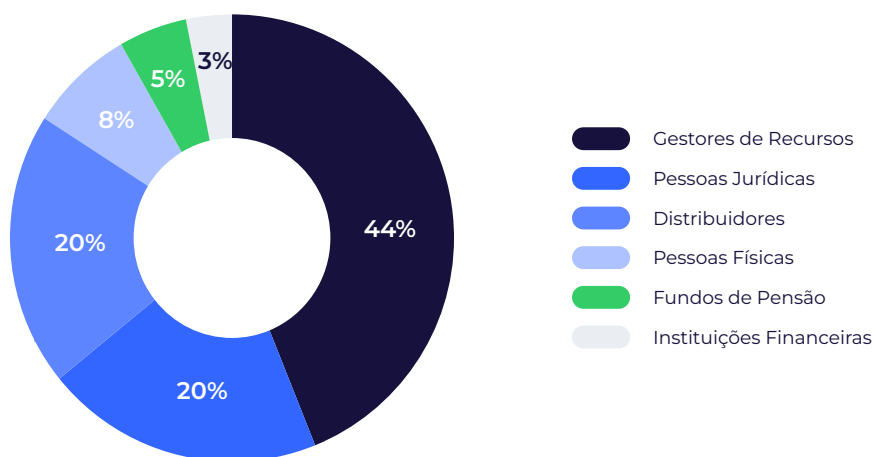
favorável do mercado de renda fixa nos últimos meses para aumentar o volume de captação nesse segmento, contribuindo para o alongamento do passivo e a melhora do custo médio de *funding*.

Importante mencionar que a Companhia manteve uma exposição controlada aos distribuidores, em linha com a sua estratégia de posicionar esse canal como alternativa estratégica e contingencial, a ser acionada apenas quando a velocidade de crescimento da carteira exigir uma captação superior à sua capacidade orgânica.

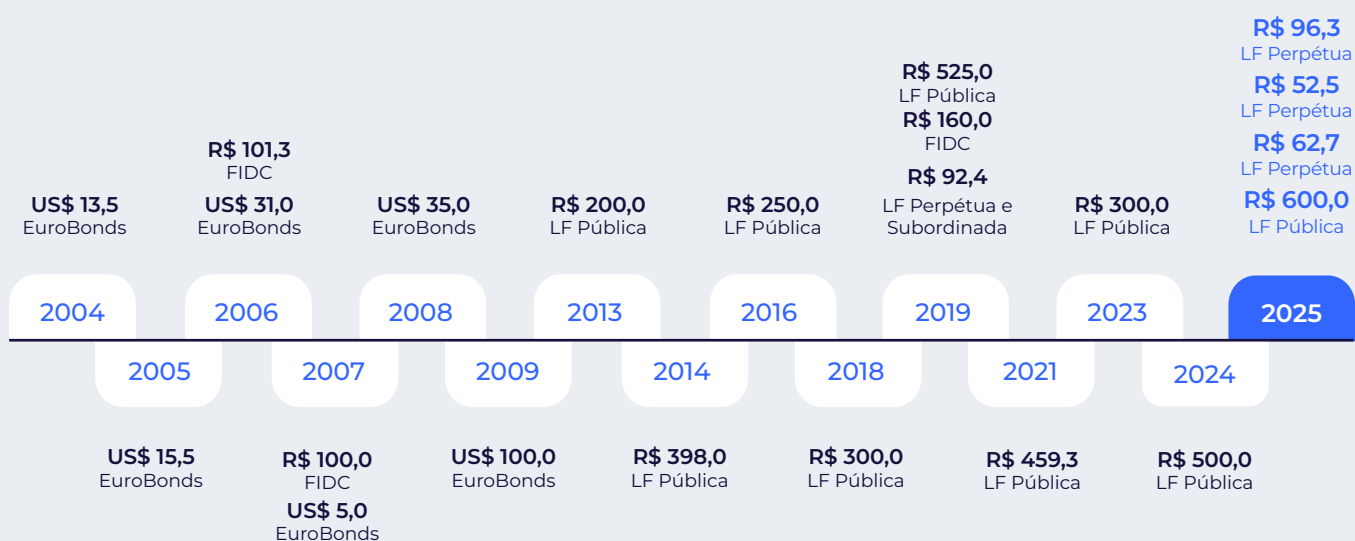
O Paraná Banco também mantém preparado o produto DPGE (Depósito a Prazo com Garantia Especial), sem emissões vigentes, mas pronto para ser utilizado. O DPGE é um importante instrumento de contingência, pois permite captar recursos com garantia especial do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), proporcionando segurança adicional aos investidores e reforçando a liquidez da instituição em momentos de maior estresse no mercado. Vale destacar que grande parte dos ativos do Paraná Banco são elegíveis como lastros para a emissão de DPGE, assegurando flexibilidade para acessar essa alternativa de captação caso necessário.

Captação (R\$ milhões)	4T25	3T25		4T24	
Captação total	11.521,9	10.737,0	7,3%	8.945,5	28,8%
Depósitos	5.877,5	5.118,9	14,8%	3.717,6	58,1%
A prazo	5.659,3	4.902,8	15,4%	3.338,3	69,5%
Interfinanceiros	215,2	210,4	2,3%	373,8	(42,4%)
À vista	3,0	5,7	(47,2%)	5,5	(44,8%)
Letras Financeiras	5.644,4	5.618,1	0,5%	5.227,9	8,0%

Perfil do Investidor



Emissões Paraná Banco (milhões)



Paraná Banco Investimentos



O Paraná Banco Investimentos reafirma seu compromisso em ser uma plataforma sólida, próxima e com curadoria especializada.

Nosso portfólio segue crescendo e hoje inclui não apenas produtos tradicionais como renda fixa própria e de terceiros, fundos de investimento e previdência privada, mas também soluções de proteção financeira, como seguros, ampliando a gama de oportunidades para diversificação e planejamento patrimonial. Além disso, passamos a oferecer consórcios, em parceria com a Servopa, como alternativa complementar para o planejamento de aquisição de bens e alavancagem patrimonial.

Um dos marcos recentes foi o fortalecimento da distribuição de produtos isentos de imposto de renda, como LCIs e LCAs, oferecendo alternativas eficientes em termos tributários. Todos os produtos disponíveis em nossa plataforma passam por um rigoroso processo de curadoria, onde são avaliados, entre outros pontos, histórico do emissor, modelo de negócios, qualidade da carteira, capital, liquidez, governança e ratings.

Além disso, nosso compromisso vai além do financeiro: estamos cada vez mais próximos de nossos clientes por meio de ações de marca, eventos estratégicos e campanhas que reforçam os pilares de exclusividade, curadoria e proximidade. Com essas e outras ações, seguimos firmes no propósito de construir uma plataforma única, que entrega não apenas produtos e serviços, mas também experiências personalizadas, soluções inteligentes e valor de longo prazo. O Paraná Banco Investimentos permanece atento às tendências de mercado, sempre buscando antecipar demandas e surpreender positivamente seus investidores.

Para 2026, mantemos a convicção de que cada avanço — seja na expansão do portfólio, na digitalização das jornadas ou na ampliação do relacionamento — nos aproxima do nosso propósito: ser uma plataforma sólida e confiável, reconhecida por oferecer produtos de alta qualidade, curadoria especializada e um atendimento verdadeiramente exclusivo, com soluções personalizadas que atendem às necessidades de cada investidor.



The infographic features a central smartphone displaying a 'Rendimento' (Performance) chart with a line graph showing growth over time. The chart is surrounded by a circular ring with labels: 'AÇÕES', 'LETRAS FINANCEIRAS', 'LCI', 'LCA', 'MULTIMERCADOS', 'RENTA FIXA', and 'CAPITAL'. To the left, under the heading 'Fundos de Investimento', are logos for 4UM, AF INVEST, ALASKA, ALFA BANCO, btg pactus, DAHLIA, giant steps CAPITAL, Hashdex, IBIUNA, ICATU, IP CAPITAL PARTNERS, JGP, gama, IK kapitalo, LEGACY, and RegInvestor. To the right, under the heading 'Renda Fixa', are logos for Paraná Banco, BANCO ABC BRASIL, ALFA BANCO, bari, Banco Daytonal, BIB, bmg, BRB, btg pactus, BANCO PAN, MERCANTIL, ORIGINAL, HAITONG, and Sofit.

Liquidez



O Banco encerrou o trimestre com um saldo de caixa de R\$ 3,1 bilhões, crescimento de 56,2% nos últimos 12 meses. Esse aumento reforça nossa postura conservadora na gestão da liquidez, mantendo um caixa robusto para fazer frente aos vencimentos do passivo e sustentar a evolução da carteira de crédito e das demais operações da instituição. A ampliação do caixa reflete o aproveitamento do ambiente favorável para renda fixa no período, fortalecendo nossa posição e garantindo conforto em relação aos principais indicadores de liquidez monitorados pela tesouraria.

Caixa Total (R\$ milhões)	4T25	3T25		4T24	
Operações compromissadas	400,0	660,0	(39,4%)	200,0	100,0%
Títulos públicos federais pós-fixados	2.321,6	1.641,7	41,4%	1.218,4	90,5%
NTN-B Carteira própria	977,5	955,8	2,3%	641,0	52,5%
LFT Carteira própria	1.343,7	685,6	96,0%	577,0	132,9%
Operações em garantia	273,9	230,9	18,6%	200,7	36,5%
LFT	273,9	230,9	18,6%	200,7	36,5%
Disponibilidades	5,1	43,5	(88,4%)	367,7	(98,6%)
Outros	103,5	99,8	3,7%	nd	nd
Total	3.104,1	2.675,9	16,0%	1.986,8	56,2%

Ainda, o Paraná Banco conta com a Comissão de Ativos e Passivos ("ALCO"), um órgão de suporte e assessoramento técnico que tem como objetivo definir políticas, normas, estratégias e limites para que os profissionais que atuam na Gestão dos Ativos e Passivos - ALM, operem de acordo com o apetite ao risco do Banco.

A Comissão se reúne mensalmente e tem entre suas principais atribuições e responsabilidades: formular a estratégia de ALM, de liquidez e de tesouraria, com foco na definição da política de *hedge*, no monitoramento do risco de mercado e formulação do FTP (*Fund Transfer Pricing*); gerenciar os descasamentos de saldo, prazos e taxas, entre os ativos e passivos e gerenciar o *funding*.



Foto: Shutterstock

Governança Corporativa

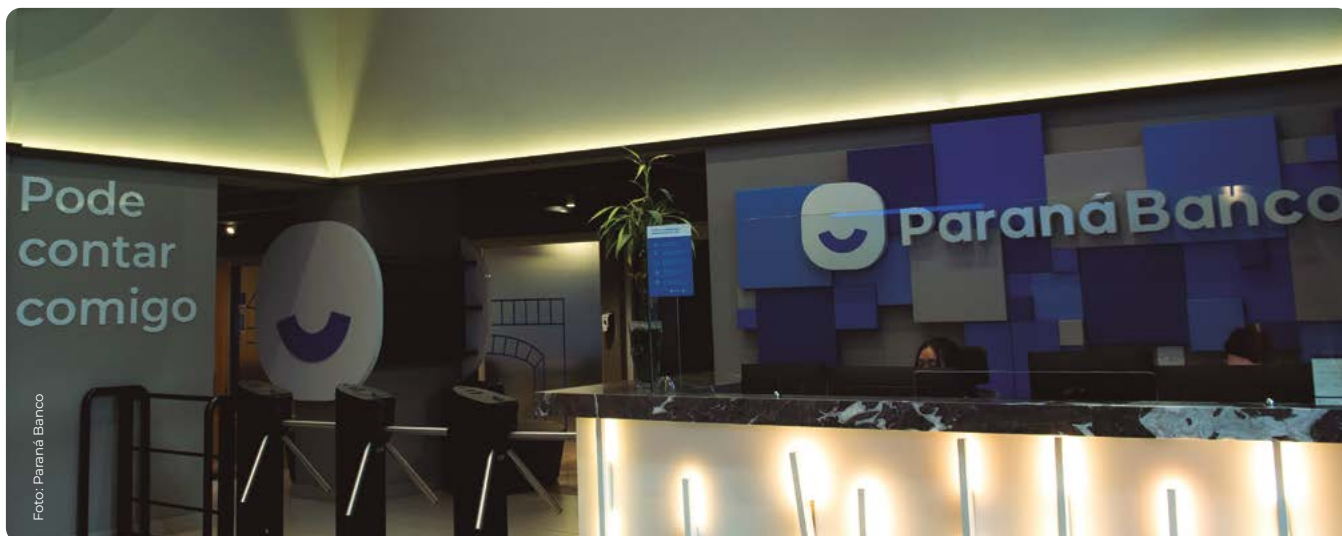


Ao final de 2025, o capital social do Paraná Banco passou para R\$ 1.000.000,00 em razão do aumento de capital de R\$ 216.936.250,73, sem emissão de novas ações, aprovado pelo Conselho de Administração em 23 de dezembro. O capital social é composto por 3.248.948.892 ações, divididas entre 2.340.020.750 ações ordinárias e 908.928.142 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Ainda, em 19 de dezembro, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas no montante de R\$ 100 milhões.

Composição acionária | Dezembro/2025

Composição acionária	ON	% ON	PN	% PN	Total	% Total
Grupo de Controle	1.901.064.077	81,2%	356.368.332	39,2%	2.257.432.409	69,5%
Pessoas Vinculadas	438.956.673	18,8%	552.559.810	60,8%	991.516.483	30,5%
Total	2.340.020.750	100,0%	908.928.142	100,0%	3.248.948.892	100,0%

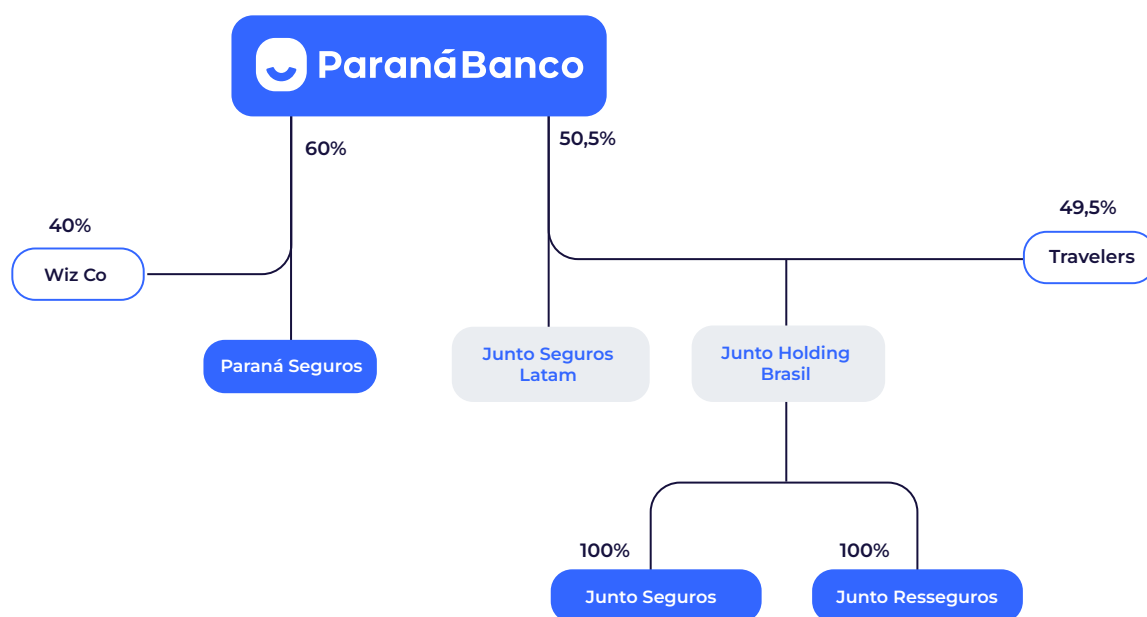


Controladas



O Paraná Banco atua nos segmentos de seguro garantia e resseguros no Brasil, em parceria com a Travelers, por meio de suas controladas Junto Seguros e da Junto Resseguros. Essas empresas oferecem produtos como o seguro garantia e a fiança locatícia. Com essa atuação, o Banco busca diversificar suas fontes de receita e ampliar sua oferta de produtos e serviços aos clientes pessoas jurídicas.

Além disso, a Companhia possui operações no segmento de fornecimento de produtos de seguridade, através da corretora Paraná Seguros, fruto de uma parceria com a Wiz Co. Atualmente a empresa oferta produtos de seguridade para a base de clientes da instituição.



Grupo Junto Seguros



A Junto Seguros é uma seguradora especializada em soluções de Seguro Garantia e Fiança Locatícia, reconhecida por sua atuação inovadora e foco na excelência. Consolidada como uma seguradora digital no Brasil, utiliza a tecnologia como pilar estratégico para proporcionar a melhor experiência a parceiros e clientes. Com mais de 30 anos de trajetória, acompanha de forma consistente a evolução do mercado, mantendo-se na vanguarda do setor.

A Companhia mantém elevados ratings atribuídos pelas mais reconhecidas agências classificadoras de risco do setor, refletindo a consistência de seu desempenho operacional, a disciplina na gestão de riscos e a solidez de sua posição de capital. Ao longo de sua trajetória, ultrapassou a marca de 2 milhões de apólices emitidas e já atendeu mais de 100 mil empresas, consolidando-se como uma das principais referências em seu segmento de atuação.

Segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2025, a Junto Seguros ocupou a segunda posição de *market share* na produção de prêmio direto, com participação de 15,9% do mercado de seguro garantia. Por sua vez, no mesmo período, a Junto Resseguros ocupou a primeira posição de *market share* em seu segmento, com 26,8% da produção de prêmios de resseguros na categoria riscos financeiros.

No exercício de 2025, o Grupo Junto Seguros, composto pela Junto Holding Brasil e suas subsidiárias, protagonistas nos mercados de seguro garantia, fiança locatícia e resseguros, registrou prêmios emitidos líquidos de cancelamentos no montante de R\$ 1.035,3 milhões, representando um crescimento de 26% em relação ao exercício anterior.

Prêmio Direto (R\$ milhões)



Em 2025, a relação entre sinistro retido e prêmio ganho, considerando os sinistros avisados e a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), atingiu 14,4%, representando uma redução de 5,0 pontos percentuais em comparação a 2024. O resultado reflete a qualidade de subscrição, a adequada precificação de risco e a disciplina na gestão do portfólio.

Índice de Sinistralidade (%)*



*Utilizamos nesse cálculo o valor acumulado dos últimos 12 meses

O índice combinado, que reflete a relação entre as despesas operacionais e o prêmio ganho, apresentou uma redução de 1,6 ponto percentual na comparação entre os anos de 2025 e 2024. Essa variação decorre, principalmente, do crescimento do prêmio ganho, aliado à redução de sinistros retidos, evidenciando maior eficiência operacional e melhoria na rentabilidade técnica do portfólio.

Índice Combinado (R\$ milhões)	Dez/25	Dez/24	
Sinistro retido (a)	(28,6)	(33,0)	(13,3%)
Resultados de comissões (b)	18,8	28,4	(33,9%)
Despesas administrativas (c)	(152,8)	(139,8)	9,3%
Outras receitas e despesas operacionais (d)	50,2	45,1	11,2%
Prêmios ganhos retidos (e)	198,3	170,3	16,4%
Índice Combinado (%) (a+b+c+d)/e	56,7%	58,3%	(1,6 p.p.)

*Utilizamos nesse cálculo o valor acumulado dos últimos 12 meses.

O Grupo Junto Seguros encerrou o exercício de 2025 com um lucro líquido de R\$ 165,3 milhões, representando um crescimento de aproximadamente 55% em relação ao ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela maior apropriação de prêmio ganho, reflexo do crescimento orgânico consistente da carteira ao longo dos últimos anos, combinada com a redução de sinistralidade. O resultado reforça a capacidade do Grupo de gerar rentabilidade sustentável, fortalecer sua base de capital e ampliar a criação de valor aos acionistas, preservando, simultaneamente, elevados padrões de solvência e liquidez.

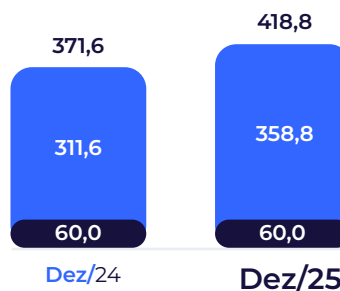
Grupo Junto Seguros (R\$ milhões)	2025	2024	
Lucro líquido	165,3	104,9	54,6%

Nesse contexto, em 2025, o patrimônio líquido ajustado das empresas Junto Seguros e Junto Resseguros superou em mais de quatro vezes o capital mínimo requerido pela SUSEP para a condução de suas respectivas operações, evidenciando a robustez da estrutura de capital e a sólida capacidade do Grupo de sustentar seu crescimento, em estrita observância aos requerimentos regulatórios e às melhores práticas de governança.

Junto Seguros (R\$ milhões)



Junto Resseguros (R\$ milhões)



 Suficiência de Capital

 Capital Mínimo Regulatório

Ratings Junto Seguros

S&P Global Ratings

Nov 2025

brAAA

Perspectiva Estável

AM Best

Nov 2025

A (Excelente)

Perspectiva Positiva

a (Excelente)

Perspectiva Positiva

Anexos



Seguem abaixo a demonstração de resultado e balanço patrimonial do Paraná Banco.

Anexo I | Demonstração de Resultado Gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial (R\$ milhões)	4T25	3T25		4T24		2025	2024	
Receitas da intermediação financeira	542,5	538,5	0,7%	442,7	22,6%	2.063,0	1.719,0	20,0%
Operações de crédito	445,9	449,4	(0,8%)	387,1	15,2%	1.733,0	1.497,9	15,7%
Resultado de operações com TVM	96,6	89,2	8,2%	55,6	73,7%	330,0	221,1	49,2%
Despesas da intermediação financeira	(387,2)	(388,1)	0,2%	(278,6)	39,0%	(1.421,1)	(1.083,4)	31,2%
Operações de captação de mercado	(410,4)	(405,8)	1,1%	(256,8)	59,8%	(1.474,1)	(995,1)	48,1%
Resultado com derivativos	23,2	17,7	30,9%	(21,8)	6,4%	53,0	(88,3)	(40,0%)
Margem financeira bruta	155,3	150,5	3,2%	164,1	(5,4%)	641,9	635,6	1,0%
Provisões para perdas esperadas	(69,3)	(55,2)	25,4%	(33,2)	108,9%	(235,3)	(175,4)	34,1%
Resultado da intermediação financeira	86,0	95,3	(9,7%)	130,9	(34,3%)	406,6	460,1	(11,6%)
Outras receitas (despesas) operacionais	(73,7)	(62,3)	18,3%	(98,2)	(24,9%)	(277,7)	(362,4)	(23,4%)
Receitas de prestação de serviços	0,1	0,1	12,5%	0,1	(7,4%)	0,2	0,3	(13,2%)
Receitas de tarifas bancárias	1,4	3,2	(55,3%)	0,7	106,4%	5,7	1,8	207,2%
Despesas de pessoal	(37,0)	(17,9)	106,6%	(23,5)	57,4%	(96,6)	(92,2)	4,8%
Outras despesas administrativas	(79,1)	(70,5)	12,2%	(102,8)	(23,1%)	(298,5)	(374,4)	(20,3%)
Despesas tributárias	(9,3)	(7,3)	27,8%	(8,3)	12,4%	(32,9)	(31,9)	3,2%
Resultado de investimentos e participações	38,2	22,1	73,0%	16,0	138,8%	111,5	61,3	81,9%
Outras receitas operacionais	22,4	16,5	36,2%	21,5	4,1%	66,5	91,6	(27,5%)
Outras despesas operacionais	(10,5)	(8,4)	24,4%	(1,9)	463,8%	(33,6)	(18,9)	77,6%
Resultado operacional	12,3	33,0	(62,7%)	32,8	(62,5%)	128,9	97,8	31,9%
Resultado não operacional	1,1	0,4	200,8%	1,7	(35,1%)	2,7	0,5	445,7%
Outras receitas	4,3	nd	nd	3,2	35,8%	4,3	3,2	36,1%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	17,7	33,3	(46,9%)	37,6	(52,9%)	136,0	101,4	34,0%
Imposto de renda e contribuição social	0,6	(1,4)	(56,8%)	6,0	(90,3%)	(5,8)	(0,3)	1.964,4%
Participação dos empregados e adm nos lucros	(4,5)	(0,4)	1.076,0%	(7,1)	(36,8%)	(4,9)	(10,6)	(53,8%)
Lucro líquido	13,8	31,6	(56,4%)	36,5	(62,2%)	125,3	90,6	38,3%



Anexo II | Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Ativo (R\$ milhões)	4T25	3T25	▲	4T24	▲
Disponibilidades	0,7	0,7	(7,8%)	0,9	(24,1%)
Instrumentos Financeiros	12.307,7	11.470,3	7,3%	9.788,1	25,7%
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.404,4	2.787,2	22,1%	1.772,6	92,1%
Relações Interfinanceiras	5,5	43,5	(87,5%)	367,7	(98,5%)
Operações de crédito	8.897,8	8.639,6	3,0%	7.647,8	16,3%
Operações de crédito	9.087,0	8.809,0	3,2%	7.760,7	17,1%
Provisões para perdas esperadas	(189,2)	(169,4)	11,7%	(112,9)	67,6%
Outros créditos	468,0	378,7	23,6%	412,6	13,4%
Investimentos	409,1	441,4	(7,3%)	381,7	7,2%
Imobilizado de uso	26,0	39,5	(34,3%)	25,7	1,0%
Intangível	34,1	18,5	84,9%	13,5	152,9%
Total	13.245,6	12.349,1	7,3%	10.622,5	24,7%

Balanço Patrimonial Passivo (R\$ milhões)	4T25	3T25	▲	4T24	▲
Depósitos e demais instrumentos financeiros	11.827,5	10.891,8	8,6%	9.099,2	30,0%
Depósitos	5.877,5	5.118,9	14,8%	3.717,6	58,1%
Captações no mercado aberto	305,4	154,5	97,7%	153,5	99,0%
Recursos de aceites e emissão de títulos	5.644,4	5.618,1	0,5%	5.227,9	8,0%
Relações interfinanceiras	0,2	0,2	0,0%	0,2	0,0%
Outras obrigações	167,5	113,3	47,8%	162,5	3,1%
Patrimônio líquido	1.250,6	1.344,0	(7,0%)	1.360,8	(8,1%)
Capital social	1.000,0	783,1	27,7%	783,1	27,7%
Reserva de lucros	284,6	562,0	(49,4%)	554,5	(48,7%)
Outros resultados abrangentes	(34,0)	(26,8)	27,1%	41,6	(181,7%)
Lucros acumulados	nd	25,7	nd	nd	nd
Ações em tesouraria	nd	nd	nd	(18,4)	nd
Total	13.245,6	12.349,1	7,3%	10.622,5	24,7%



41 3351-9468

ri@paranabanco.com.br

ri.paranabanco.com.br

